

2025 - 2ºSem - Pós-graduação

MS107 - Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas - Turma C

Subtítulo: Introdução à performance com eletrônicos

Subtítulo

Introdução à performance com eletrônicos

Sala NICS**Oferecimento DAC**

Segunda-feira das 09 às 12

Oferecimento IA

A disciplina é concentrada e deve ser oferecida concentradamente entre 14/07 e 22/07 nos seguintes dias e horários:

Segunda-feira, 14/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Terça-feira, 15/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Quarta-feira, 16/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Quinta-feira, 17/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Sexta-feira, 18/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Segunda-feira, 21/7, das 9h às 12:00 e das 13:00 às 17h,

Terça-feira, 22/7, das 9h às 12h

Ementa Estudos técnicos, históricos, de repertório e de interpretação aplicados a uma produção selecionada. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

William Teixeira da Silva

Denise Hortencia Lopes Garcia

Critério de Avaliação

Atividades práticas de aula

Seminário final de levantamento de repertório

Bibliografia

- BACHRATÁ, Petra. *Gesture Interaction in Music for Instruments and Electroacoustic Sounds*. Tese de Doutorado (Música): Universidade de Aveiro, 2010.
- BITTENCOURT, Pedro. *Interprétation musicale participative: La médiation d'un saxophoniste dans l'articulation des compositions mixtes contemporaines*. Tese de Doutorado (Música): Universidade Paris 8, 2015.
- BONARDI, A., BARTHÉLEMY, J. The preservation, emulation, migration, and virtualization of live electronics for performing arts: An overview of musical and technical issues. *ACM J. Comput. Cultur. Heritage* 1, 1, Artigo 6, 2008.
- CHION, Michel. *La musique électroacoustique*. Paris: Presses Universitaires de France, 1982.
- EMMERSON, Simon. *Living Electronic Music*. Aldershot: Ashgate, 2007.
- FERRAZ, Silvio. O espaço de performance musical no computador. *Cadernos de Pós-Graduação da UNICAMP*, v. 6, n.2, p. 159-167, 2003.
- GARCIA, Denise H. L. *O grupo Música Nova e a música eletroacústica*. Campinas: Editora UNICAMP, 2022.
- HAGAN, Kerry L. The Intersection of 'Live' and 'Real-time'. *Organised Sound*, 21, pp. 138-146, 2016.
- HARVEY, Jonathan. The Metaphysics of Live-Electronics. *Contemporary Music Review*, Vol. 18, Part 3, pp. 79-82, 1999.
- HOFFMAN, Elizabeth. On Performing Electroacoustic Musics: a non-idiomatic case study for Adorno's theory of musical reproduction. *Organised Sound*, Volume 18, Edição especial 01, pp. 60 – 70, 2013.
- KIMURA, Mari. Performance Practice in Computer Music. *Computer Music Journal*, Vol. 19, No. 1, pp. 64-75, 1995.
- MANZOLLI, Jônatas. Interpretação Mediada: pontos de referência, modelos e processos criativos. *Música Hodie*, v. 13 - n.1, pp. 48-63, 2013.
- OSTERTAG, Bob. Human Bodies, Computer Music. *Leonardo Music Journal*, Volume 12, pp. 11-14, 2002.
- PESTOVA, Xenia. Models of interaction: performance strategies in works for piano and live electronics. *Journal of Music, Technology and Education*, Volume 2, Nos. 2 e 3, 2009.
- SMALLEY, Denis. "Spectromorphology : Explaining Sound-Shapes", in *Organised Sound*, 2(2), pp.107-126, 1997.
- STROPPIA, Marco. Live electronics or...live music? Towards a critique of interaction. *Contemporary Music Review*, 18:3, 41-77, 1999.
- TIFFON, Vincent. Les musiques mixtes : entre pérennité et obsolescence. *Musurgia*, Vol. 12, No. 3, pp. 23-45, 2005.
- WETZEL, David Brooke. A model for the conservation of interactive electroacoustic repertoire: analysis, reconstruction, and performance in the face of technological obsolescence. *Organised Sound*, Volume 11, 03, pp. 273–284, 2006.

Conteúdo

Objetiva-se oferecer subsídios teóricos e práticos para que instrumentistas, cantores e performers de todas as modalidades possam compreender as demandas interpretativas das várias modalidades de interação entre o gesto humano e o gesto maquínico dentro da música. O conteúdo abarca as interações com mídias fixas, processamento em tempo real, sistemas interativos, dispositivos cinéticos e agentes computacionais baseados em inteligência artificial.

Metodologia

1. Demonstrações do repertório da música eletroacústica mista, com análise dos suas práticas interpretativas
2. Exposição de metodologias de análise visando a performance
3. Exercícios práticos de performance com dispositivos eletrônicos.

Observação

A disciplina possui caráter introdutório, portanto não é necessária experiência prévia com tecnologia ou com o repertório em questão.

A metodologia inclui atividades práticas, portanto solicita-se que todos/as os/as alunos/as estejam com seus instrumentos/dispositivos para performance em aula.